



AÇÕES DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO EM UMA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DA FOZ DO RIO ITAJAÍ: UMA PROPOSTA DE GESTÃO

Ana Paola Bonatti Duarte de Medeiros, Stella Maris Brum Lopes.

Mestrado em Saúde e Gestão do Trabalho

Saúde da Família - Educação na Saúde e Gestão do Trabalho na Perspectiva Interdisciplinar

Com a implantação do SUS, as mudanças na formação na área da saúde no Brasil são impulsionadas pela necessidade de um novo modelo assistencial com intuito de formar profissionais generalistas, humanistas e reflexivos junto aos contextos reais da comunidade. Este processo tem como base a integração ensino-serviço, a qual deve estar institucionalizada e favorecendo, assim, formação e qualificação para o SUS. Diante deste contexto, surgiram questões frente aos desafios vivenciados pela pesquisadora referentes a integração ensino-serviço entre universidade e gestão municipal, principalmente os relacionados a institucionalização e sustentabilidade deste processo. Evidenciou-se na gestão da Secretaria Municipal de Saúde uma desarticulação entre ensino-serviço, caracterizando a não institucionalização dessas ações. Discussões acerca das atividades desenvolvidas pelo serviço e das propostas do ensino ficam prejudicadas, dificultando a organização desse binômio, interferindo diretamente no processo de trabalho das equipes de saúde, assim como na formação de novos profissionais de saúde. Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade do Vale do Itajaí, protocolo nº. 4.391.026, tendo como técnicas a análise documental e questionário. Nos documentos disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde e Universidade do Vale do Itajaí foi observado a descrição de processos e fluxos institucionais referente a integração ensino-serviço. Nos processos, propostas que buscam a inovação das práticas de ensino aprendizagem articuladas ao serviço com o intuito de formar profissionais críticos-reflexivos no contexto do SUS, foram observadas. Não foi identificada a descrição de fluxos institucionais. O questionário teve um total de 61 respondentes, destes, 44 da SMS (servidores das unidades básicas de saúde) e 17 da UNIVALI (professores e responsáveis pelos estágios curriculares supervisionados e aulas práticas dos cursos da escola de ciências da saúde). As categorias o papel do SUS na formação e o aperfeiçoamento do processo ensino-serviço foram analisadas. Os respondentes reconheceram a importância da formação de profissionais de saúde capacitados para atuarem em consonância com os princípios do SUS, que a academia nos serviços de saúde desencadeia reflexões importantes a cerca do processo de trabalho, além de incentivar o desenvolvimento da capacidade crítica-reflexiva dos alunos inseridos no cotidiano dos serviços. Sinalizaram que a ausência de fluxos em ambas as instituições e a falta da institucionalização dificulta o processo. Por fim, uma síntese do descritivo das dificuldades, das necessidades e das potencialidades trouxe subsídios para aperfeiçoar as ações de integração ensino-serviço através da elaboração de uma proposta de gestão com o propósito de fortalecer a co-gestão e co-



responsabilização, por meio da institucionalização e regulamentação do Núcleo de Integração Ensino-Serviço-Comunidade. Dessa maneira, a principal contribuição do estudo é reiterar que a produção de mudanças nas práticas assistenciais de saúde, de acordo com as proposições do SUS, somente serão alcançadas se as instituições de ensino e de saúde assumirem o desafio de pensar e refletir conjuntamente sobre os problemas, as dificuldades e as estratégias para enfrentamento, nos cenários de ensino e de assistência à saúde. Uma parceria efetiva entre Instituição de Ensino Superior e serviços de saúde trazem benefícios para o processo formativo, especialmente quando a cogestão e corresponsabilização por esse processo encontrarem-se fortalecidas. Entende-se que o maior desafio para implementar a proposta dessa pesquisa está contido ainda no (des)propósito das universidades em formarem profissionais para o SUS, aproximando-os da realidade, assim como os serviços vislumbrarem que mesmo em meio às necessidades e demandas precisam ser agentes ordenadores e formadores de recursos humanos na área da saúde.

Palavras-chave: Integração; Ensino; Serviço.